

Título do trabalho: O Projeto Ciência, Café e Cultura: Engajamento institucional a partir da
implantação de um dispositivo de Café Científico

Cláudia França Prieto – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Rodrigo Augusto da Silva Alves – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Sidney Maia Araújo – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Modalidade:

Mesa Redonda Oficina /Performance x Comunicação oral

Duração proposta para a atividade (apenas para oficinas):

Em quais subáreas o seu trabalho pode ser enquadrado?

Opção 1 – Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade
Opção 2 – Educação Científica e Tecnológica & Comunicação científica
Opção 3 – Circulação, apropriação e utilidade da informação sobre ciência na esfera pública

Projeto Ciência, Café e Cultura do CEFET-MG: Engajamento institucional para discussão
sobre temas científicos a partir da implantação de um dispositivo de Café Científico

Project Science, Café and Culture of CEFET-MG: institutional engagement for discussion
around scientific themes on a Science Café device

Cláudia França Prieto – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
professora, claudialactea@yahoo.com.br

Rodrigo Augusto da Silva Alves – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
professor, rasalves@gmail.com

Sidney Maia Araújo – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
professor, sidney@deii.cefetmg.br

RESUMO

Este trabalho apresenta o processo de implantação de um dispositivo de Café Científico no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, intitulado Ciência, Café e Cultura, e os impactos por ele produzidos na comunidade institucional. Desse processo fazem parte o planejamento e a concepção, o registo dos eventos ocorridos, a pesquisa, os procedimentos de coleta de dados, a análise dos dados e os impactos institucionais por meio do engajamento de alunos e servidores da instituição. Os procedimentos de pesquisa integraram a pesquisa

documental, a coleta de dados por meio de um dispositivo tecnológico para interação especialmente desenvolvido para o projeto, a pesquisa de público, os registros dos eventos e das parcerias internas estabelecidas para seu desenvolvimento. O conjunto do material analisado apresentou os impactos, a importância e as possibilidades de novos rumos para a comunicação pública da ciência em instituições de ensino.

PALAVRAS CHAVE:

Cafés científicos, comunicação pública da ciência, dispositivos pedagógico, dispositivos

ABSTRACT

This paper presents the implementation process of a device for Science Café in Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, entitled “Science, Café and Culture”, and the impacts that it has produced in the institutional community. The process of planning and conception involves the registration of the events, documental research, procedures of data collection and analysis and the institutional impacts through the engagement of students and institution's servers. Research procedures integrate documental research, data collection through a technological device for interaction specifically developed for the project, events records, public research and internal partnerships for development. The set of analyzed material showed the impacts, the importance and the possibilities of new directions for public communication of science in educational institutions.

KEY WORDS:

Science cafes, public communication of science, pedagogical device, device

O PROJETO CIÊNCIA, CAFÉ E CULTURA

O “Ciência, Café e Cultura” é um projeto de Café Científico que se iniciou no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) no ano de 2013.

O projeto tem como diretrizes principais promover a discussão de temáticas de interesse da instituição e da sociedade, o desenvolvimento de dispositivos tecnológicos para interação com o público e coleta de dados para pesquisa e a participação de movimentos culturais institucionais e da sociedade de forma geral.

Os Cafés Científicos do projeto foram balizados por quatro elementos, são eles: a Conferência Pública, a Interface Digital, a Dimensão Cultural, a Dimensão Formadora. Os referenciais teóricos principais para sua concepção tiveram como base os modelos de comunicação pública da ciência de Lewestein (2003) e a proposta de dispositivo pedagógico de Bernstein (1990).

A Conferência Pública permitiu trazer para o espaço de debate convidados da comunidade acadêmica e científica e convidados da sociedade civil que possuam algum tipo de

representatividade em relação aos temas debatidos. A presença do público de forma presencial e virtual complementou esse eixo.

A Interface Digital, por meio do *software* interativo, promoveu a participação e interação do público pelo uso dos dispositivos móveis e pela elaboração de perguntas e comentários. A cada evento foi gerada uma tabela com as combinações de palavras e os respectivos comentários ou perguntas que comporão, mês a mês, o banco de dados do projeto. Os dados gerados poderão servir como base para pesquisas diversas, seja na área das ciências naturais, seja na área das ciências sociais.

A Dimensão Cultural ficou por conta das apresentações musicais que possibilitou a participação de bandas e grupos musicais vindos de projetos e movimentos culturais da instituição.

A Dimensão Formadora foi ponto de destaque porque promoveu a participação de alunos de cursos técnicos e de graduação da instituição, na pesquisa, planejamento e mediação dos debates e na equipe de suporte técnico.

PRODUÇÃO E PESQUISA

Para cada debate foi estabelecido um tema que era relacionado a um departamento da instituição de forma a contribuir para seu planejamento conceitual e organizacional. O projeto deu início a um processo de diálogo institucional entre professores, servidores e alunos que não faziam, necessariamente, parte da equipe de concepção. Dessa forma, começaram a aflorar reivindicações de temáticas para discussão que os “departamentos parceiros” sentiam ser necessário abordar tanto na concepção quanto no posicionamento e na abordagem.

O posicionamento da ciência se fez presente pela presença, em todos os debates, de pesquisadores relacionados ao tema como debatedores lado a lado com debatedores representantes da sociedade civil. Esse fato trouxe o olhar não apenas da sociedade, mas dos que tratam o tema de acordo com procedimentos e práticas do campo científico.

Segue abaixo quadro com temas, departamentos parceiros e motivações, nos anos de 2013 e 2014:

Mês/ano	Tema	Departamento parceiro	Motivações Institucionais
Mar/2013	A construção da polêmica pela mídia: crime e emoção	Departamento de Linguagem e Tecnologia	Veiculação de julgamentos polêmicos na mídia e influencia da opinião pública
Jul/2013	Comunicação, linguagem e diferenças – deficiências visual e auditiva	Departamento de Linguagem e Tecnologia	Solicitação do público

II Colóquio Internacional Tendências Contemporâneas da Comunicação Científica
Florianópolis, 1, 2 e 3 de dezembro de 2014

Ago/ 2013	Redes sociais e manifestações no Brasil	Departamento de Filosofia e Ciências Sociais	Manifestações de junho de 2013 no Brasil
Out/2013	Passaporte biológico, doping e competitividade	Departamento de Educação Física	Tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2013: Ciência, Saúde e Esporte
Nov/2013	Inovação, tecnologia e patentes	Coordenação de Inovação Tecnológica	Solicitação da coordenação
Fev/2014	Diversidade sexual no contexto escolar	Secretaria de Política Estudantil	Demanda da secretaria registrada por meio do atendimento aos alunos
Abr/2014	Câncer: fatores biopsicossociais do adoecimento	Serviço de Integração e Atendimento à Saúde do Servidor	Semana de saúde na instituição
Mai/2014	Trabalho e relações humanas	Departamento de Filosofia e Ciências Sociais	Comemorações do Dia do Trabalho
Mai/2014	Astronomia: uma ciência tão intrigante e tão distante do contexto escolar	Departamento de Ciências	Projeto de popularização de astronomia em fase de implantação na instituição
Ago/2014	Cultura Nerd: relações com educação e conhecimento	Departamento de Ciências	Demandas da equipe de produção
Set/2014	Drogas	Secretaria de Política Estudantil	Demanda dos alunos da instituição

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dentre os procedimentos metodológicos constaram: a pesquisa documental para o levantamento semântico relacionado ao tema e a publicação de conteúdo temático na página do evento no Facebook; a categorização e análise das tabelas de perguntas enviadas pelo dispositivo; o estudo de público por meio do caderno de assinaturas.

A pesquisa documental não apenas trouxe conhecimento sobre o tema como ampliou as possibilidades de abordagem. Por meio desse procedimento se constituiu o campo semântico e a relação de assuntos referentes ao tema que familiarizaram o público sobre o mesmo antes dos debates. A publicação nas redes sociais teve como objetivo fazer o público opinar e se posicionar sobre o debate antes mesmo de seu acontecimento.

As categorizações das tabelas de perguntas e sua análise evidenciaram dúvidas, questões e posicionamentos colocados pelo público presente. Essa análise delineou, de certa forma, o caminho entre o que foi proposto pela equipe e o que, do material proposto, se mostrou relevante para o público.

O DISPOSITIVO PARA INTERAÇÃO E COLETA DE DADOS

Para promover maior participação do público foi desenvolvido um dispositivo tecnológico para interação e coleta de dados cuja descrição se apresenta a seguir foi especialmente desenvolvido para o projeto.

Esse dispositivo constou de uma plataforma para a qual foi desenvolvido um sistema de informação para suporte, interação e pesquisa em Cafés Científicos. O sistema e seus respectivos módulos foram desenvolvidos em tecnologia aberta, web e multiplataforma.

A cada mês as palavras do campo semântico relacionado ao tema alimentavam o sistema que era disponibilizado por meio de dispositivos móveis durante os debates. O público selecionava duas palavras as quais conectavam um teclado virtual onde eram registradas perguntas e comentários e que eram enviadas para o mediador. O mediador, por sua vez, escolhia as perguntas que seriam direcionadas para os debatedores. A participação pelo microfone também era bem vinda, mas o dispositivo móvel se constituiu a principal fonte de perguntas.

CONCLUSÕES

O formato dos debates do projeto promoveu uma espécie de mobilização e engajamento em torno do projeto uma vez que permitiu o rompimento com determinadas práticas da rotina do espaço escolar. A horizontalidade entre debatedores e público foi o fator principal, seguido do fato de que, tanto professores, quanto alunos e servidores foram convidados para compor o quadro de debate. A possibilidade de exercer certa liberdade de expressão, o que Lemos (2005) chamou de liberação da emissão, proporcionada pelo dispositivo, permitiu a proposição de todo tipo de perguntas, com posicionamento crítico ou não. O formato diferente da sala de aula fez com que os alunos, principalmente, procurassem a equipe de concepção e fizessem propostas de temas de importância que não haviam sido contemplados até então no ambiente institucional.

REFERÊNCIAS

- BAGNOLI, F., DALLAS D., PACINI G. Sipping Science with a Science Café. SciCafé; Science in Society, Seventh Framework Programme, 2010. Disponível em: <<http://www.scicafe.eu/node/276>>. Acesso em: 08 abr. 2013.
- BENSAUDE-VINCENT, B. A genealogy of the increasing gap between science and the public. **Public Understanding of Science**, Thousand Oaks, v. 10, p. 99-113, 2001.
- BERNSTEIN, B. El dispositivo pedagógico, reglas constitutivas. In: BERNSTEIN, B. **Poder, educación y conciencia: sociología de la transmisión cultural**. Barcelona: El Roure, 1990. Cap. 5, p. 101-112.
- CONCEPÇÕES sobre cafés científicos, configurações e eventos ao redor do mundo. **Cafe Scientifique**, British Council, Reino Unido, 2010a. Disponível em: <<http://www.britishcouncil.org/science-cafesci.htm>>. Acesso em: 05 ago. 2010.
- CONCEPÇÕES sobre cafés científicos, configurações e eventos ao redor do mundo. **Cafe Scientifique**, Lyon, França, 2010b. Disponível em: <<http://www.cafescientifique.org/>>. Acesso em: 05 ago. 2010.
- JENSEN, Pablo. Chercheurs, citoyens: au café (des sciences)!. **Le Monde**, Paris, 22 dez. 1998. Éditorial Recherche et Applications, p. 15. Disponível em: <<http://perso.ens-lyon.fr/pablo.jensen/lemonde>>. Acesso em: 05 abr. 2013.
- LEITE, C., PACHECO, N. Os dispositivos pedagógicos na educação inter/multicultural. **InterMeio**, Campo Grande, v. 14, n. 27, p. 102-111, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www.fpce.up.pt/ciie/publs/actas/CL_NP_SPCE2.pdf>. Acesso em: 11 maio 2011.

LEMOS, A. **Ciber-cultura-remix**. Trabalho apresentado no Seminário “Sentidos e Processos”, dentro da mostra “Cinético Digital” no Centro Itaú Cultural, agosto de 2005, São Paulo. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/48332999/Andre-Lemos-Cibercultura-Remix>>. Acesso em: 29 dez. 2012.

LÉVY, P. **The semantic sphere**. Translated Phyllis Aronoff and Howard Scott. New York: Wiley, 2011. v. 1: Computation, cognition and the information economy. Disponível em: <<http://www.ieml.org/text/TOME1/The%20Semantic%20Sphere%20 Vol1.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2012.

LEWENSTEIN, B. V. Models of public communication of science and technology. **Public Understanding of Science**, New York, v. 16, p. 1-11, jun. 2003.

NASCIMENTO, S. S. **L’animation scientifique**: essai d'objectivation de la pratique des associations de culture scientifique et technique françaises. 1999. Thèse de Doctorat de L'Université Pierre et Marie Curie (Paris 6), Paris.

OLVERA, C. C. J.; CHÁVEZ, V. C. Una alternativa para divulgar la ciência: el café científico. In: REUNIÓN DE LA RED DE POPULARIZACIÓN DE LA CIENCIA Y LA TECNOLOGIA EM AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE, X. San José, Costa Rica, 9 al 11 mayo 2007. 7 p.